



Cidade de São José dos Campos

Prefeitura Municipal

CONCURSO PÚBLICO

004. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR II – EDUCAÇÃO FÍSICA

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno, contendo 50 questões objetivas, um tema de redação a ser desenvolvido e a folha de redação para transcrição do texto definitivo.
- ◆ Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno e nas folhas de respostas e de redação.
- ◆ A folha da redação deverá ser destacada com cuidado e assinada apenas no local indicado; qualquer identificação feita pelo candidato no corpo deste caderno ou no verso da folha de redação acarretará a atribuição de nota zero à redação.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Redija o texto definitivo com caneta de tinta azul, preferencialmente, ou preta, na folha de redação. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul, preferencialmente, ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração das provas objetiva e de redação é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e a transcrição do texto definitivo.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorrida a metade do tempo de duração das provas.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de redação, a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

01. Em sua obra *Textos Pedagógicos I*, Silva (2000) retoma princípios importantes do Método Montessori.

Com relação ao processo educativo envolvendo a escola, o professor e os alunos, o autor afirma que, para Montessori, o(a)

- (A) aluno deve manter-se em silêncio e quieto durante a aula, para que possa aprender passivamente o que o professor ensina.
- (B) professor precisa ser aquele que “quebra a vontade” da criança, preparando-a para uma vida futura que exigirá humildade e acatamento.
- (C) escola tem de considerar a criança um pequeno adulto que se vai educando de acordo com as características próprias da vida adulta.
- (D) criança forma-se do exterior para o interior, cabendo à escola impor a ela as regras e os valores que norteiam o bom convívio social.
- (E) educação verdadeira e sólida é uma autoeducação, em que a criança tem de escolher daquilo que lhe oferecem o que é útil.

02. Ao tecer alguns comentários sobre a cultura, a educação e o currículo oficial, Apple (1997) defende o ponto de vista de que o(a)

- (A) alfabetismo tem uma função não política, e seu objetivo deve ser desenvolver nos alunos habilidades para desempenhar atividades econômicas.
- (B) cultura é uma produtora e reprodutora de sistemas de valores e relações de poder e resulta das divisões da sociedade.
- (C) livro didático contém o capital cultural da sociedade como um todo, sem privilegiar um grupo social em detrimento de outro.
- (D) currículo escolar é uma forma de conhecimento neutro, pois não resulta de complexas relações de poder e luta de grupos sociais.
- (E) sucesso da educação será garantido mediante a privatização das escolas públicas, devido à injeção do capital das empresas.

03. Em virtude das rupturas dos modelos morais nas sociedades pós-industriais, faz-se necessário discutir um novo modelo de educação que considere as novas demandas sociais. Diante disso e de acordo com a obra *A educação no século XXI: os desafios do futuro imediato*, é correto afirmar que o sistema educativo e a coletividade docente precisam

- (A) fazer o ajuste entre o conjunto de saberes e valores considerados necessários e as características dos jovens que constituem a comunidade escolar.
- (B) ter como objetivo principal e único a seleção das pessoas para o mercado de trabalho e a legitimação das diversas posições sociais.
- (C) moldar os alunos à imagem do homem do Renascimento, do filósofo-cientista-artista que podia abranger o conjunto de saberes de seu tempo.
- (D) rejeitar quaisquer tentativas de se atribuir à escola a função de transmissora de critérios e normas de comportamento, pois sua função é a construção de conhecimentos.
- (E) delegar exclusivamente à família a responsabilidade pelo desenvolvimento dos jovens em conformidade com as normas de conduta sociais.

04. Com relação à articulação entre a avaliação, o processo educativo e o desempenho do aluno, analise as seguintes afirmações:

- I. Tem a função de permitir um ajuste recíproco aprendiz/programa de estudos (seja pela modificação do programa, que será adaptado aos aprendizes, seja pela orientação dos aprendizes para subsistemas de formação mais adaptados a seus conhecimentos e competências atuais). Precede a ação de formação.
- II. Tem a função de verificar se as aquisições visadas pela formação foram feitas. Faz-se um balanço das aquisições no final da formação, com vistas a expedir, ou não, o “certificado” de formação. Ocorre depois da ação de formação.
- III. Tem como função principal contribuir para uma boa regulação da atividade de ensino. Trata-se de adaptar melhor o conteúdo e as formas de ensino às características dos alunos reveladas pela avaliação. Situa-se no centro da ação de formação.

De acordo com Hadji (2001), as afirmações referem-se, correta e respectivamente, aos seguintes casos de avaliação:

- (A) prognóstica; formativa; cumulativa.
- (B) formativa; prognóstica; cumulativa.
- (C) cumulativa; prognóstica; formativa.
- (D) prognóstica; cumulativa; formativa.
- (E) formativa; cumulativa; prognóstica.

05. A teoria desenvolvida por Vygotsky (1984) trouxe uma importante contribuição para a análise da relação entre o desempenho do aluno e o desenvolvimento de suas potencialidades cognitiva, afetiva e histórico-social. Destaca-se o conceito de *Zona de Desenvolvimento Proximal*, que, segundo o autor, diz respeito à distância entre o nível de desenvolvimento
- (A) natural e o nível de desenvolvimento humano-cultural.
 - (B) psicológico e o nível de desenvolvimento social.
 - (C) genético e o nível de desenvolvimento intelectual.
 - (D) real e o nível de desenvolvimento potencial.
 - (E) cognitivo e o nível de desenvolvimento sócio-histórico.
06. Atualmente, ao se discutir a prática pedagógica nas diversas áreas do conhecimento, alguns educadores apontam a contribuição que a utilização de jogos com finalidades educativas tem trazido. Vygotsky (1984), com relação ao papel do brinquedo no desenvolvimento de crianças, defende o ponto de vista de que
- (A) o prazer precisa ser visto como a característica fundamental e definidora do brinquedo, sua essência e razão de existir.
 - (B) uma criança, ao brincar, comporta-se em uma situação imaginária sem regras, por isso ela lhe dá prazer e a sensação de preenchimento.
 - (C) assim como uma situação imaginária tem de conter regras de comportamento, todo jogo com regras contém uma situação imaginária.
 - (D) qualquer objeto pode ser qualquer coisa para uma criança quando ela está brincando, pois ela opera em uma lógica de livre substituição.
 - (E) a criança age, no jogo, sem qualquer tipo de auto-controle, fazendo o que lhe vem à mente sem restrições.
07. A prática pedagógica nas diversas áreas do conhecimento tem sofrido influências de teorias de desenvolvimento e de aprendizagem desenvolvidas pela Psicologia. Atualmente, têm ganhado destaque as posturas críticas, transformadoras e emancipadoras que, segundo Loureiro *et alii* (2009),
- (A) defendem o ideário de que a educação deve objetivar a adaptação e o ajustamento social do indivíduo.
 - (B) rompem com a ideia de que o desenvolvimento é sempre um pré-requisito para a aprendizagem.
 - (C) propõem a classificação e a rotulação de sujeitos com dificuldades escolares, sobressaltando-se a dimensão patológica.
 - (D) incentivam a utilização de métodos, técnicas e testes escolares com padrões de normalidade instituídos e legitimados pela sociedade.
 - (E) rejeitam a tese de que aprendizagem e desenvolvimento estão inter-relacionados ao longo de todo o processo educacional.
08. Com relação à estrutura e à história do sistema de ensino, analise as afirmações a seguir, classificando-as como V (verdadeira) ou F (falsa).
- () A Escola, investida pela “Sociedade” de uma função única e exclusivamente técnica, mantém uma relação unívoca com a economia dessa sociedade.
 - () A tarefa da escola é a reprodução da estrutura das relações de classe, pois, uma vez que não possui autonomia alguma, cabe a ela moldar-se segundo a lógica de estruturação da sociedade.
 - () O sistema de ensino possui uma autonomia relativa, isto é, tem o poder de reinterpretar as exigências externas e tirar partido das ocasiões históricas para realizar sua lógica interna.
- De acordo com o ponto de vista que Bourdieu defende em sua obra *A reprodução*: elementos para uma teoria do sistema de ensino, assinale a alternativa que apresenta a classificação correta das afirmações, de cima para baixo.
- (A) V; V; V.
 - (B) F; V; V.
 - (C) V; F; F.
 - (D) F; V; F.
 - (E) F; F; V.
09. Em relação à educação especial e à democratização do conhecimento escolar, em conformidade com a obra *Um olhar sobre a diferença*: interação, trabalho e cidadania, é correto afirmar que compete à escola, ao lidar com indivíduos com necessidades especiais,
- (A) desenvolver exclusivamente as atividades manuais, no âmbito da prática pedagógica, para superar problemas relacionados às habilidades motoras finas.
 - (B) realizar um agrupamento de crianças com o mesmo *deficit* nas mesmas classes específicas, a fim de que o trabalho do professor possa ser produtivo.
 - (C) efetuar um trabalho integrado de todas as capacidades humanas, sejam elas físicas, intelectuais, afetivas ou sociais, visando à humanização dos educandos.
 - (D) reproduzir, linearmente, a especialização que ocorre no processo produtivo, o que significa formar alunos para uma atividade industrial específica.
 - (E) trabalhar sob a ótica da divisão entre prática e teoria, para que as crianças não fiquem confusas no desenvolvimento de atividades psicomotoras.

10. De acordo com a obra *O pêndulo das ideologias*: a educação popular e o desafio da pós-modernidade, é correto afirmar que, para avançar, a Educação Popular (EP) precisa

- (A) entrar em relação com a Pedagogia, resgatando a tradição pedagógica, interpelando e fazendo estudos comparativos de correntes e autores.
- (B) diferenciar o aspecto educativo do aspecto político, cabendo à EP considerar unicamente as questões ideológico-políticas.
- (C) negar a educação tradicional (entendida como aquela realizada nas escolas), já que não é possível estabelecer com ela um diálogo.
- (D) colocar-se à margem do debate educativo, afirmando sua autossuficiência em relação às experiências educativas do passado.
- (E) considerar a clareza ideológica algo suficiente para desenvolver processos formativos de grupos e comunidades, dedicando-se à análise da conjuntura social.

11. Com relação aos saberes necessários à prática educativa, analise as afirmações a seguir, classificando-as como V (verdadeira) ou F (falsa).

- () O papel do professor progressista não é apenas o de ensinar matemática ou biologia, mas sim, tratando a temática que é objeto de seu ensino e da aprendizagem do aluno, ajudar o aluno a reconhecer-se como *arquiteto* de sua própria prática cognoscitiva.
- () A prática educativa vivida com afetividade e alegria prescinde da formação científica séria e da clareza política dos educadores ou educadoras.
- () Todo ensino de conteúdos demanda de quem se acha na posição de aprendiz que, a partir de certo momento, assuma a *autoria* também do conhecimento do objeto.

De acordo com Freire (2009), assinale a alternativa que apresenta a classificação correta das afirmações, de cima para baixo.

- (A) V; V; V.
- (B) V; F; V.
- (C) F; V; F.
- (D) F; V; V.
- (E) F; F; V.

12. Na história da educação no Brasil, Paulo Freire destaca-se pela contribuição que sua teoria trouxe às práticas pedagógicas. Freire (1987), para quem o educar é um ato político, critica a educação bancária, segundo a qual os oprimidos

- (A) libertam-se da cultura da dominação, expulsando os mitos criados e desenvolvidos na estrutura opressora.
- (B) vão desvelando o mundo da opressão e vão comprometendo-se, na práxis, com a sua transformação.
- (C) superam a contradição opressores-oprimidos, por meio de uma mudança revolucionária.
- (D) assumem uma posição passiva diante de educadores que os conduzem à memorização mecânica de conteúdos.
- (E) desvencilham-se da ideia de que o futuro é algo preestabelecido e assumem um papel ativo na construção do porvir.

13. Com relação à mediação do professor como prática cultural de significação do conhecimento, Maturana (1998) defende o ponto de vista de que o(a)

- (A) educação é um processo contínuo que dura toda a vida, e que faz da comunidade onde vivemos um mundo espontaneamente conservador, ao qual o educar se refere.
- (B) mundo do educar não muda, e a educação, como sistema de formação da criança e do adulto, tem efeitos de curta duração.
- (C) educação não deve levar a criança a fazeres (saberes) relacionados com seu viver cotidiano, mas convidá-la a um pensar distante do cotidiano.
- (D) professor precisa saber como interagir com os meninos e meninas aplicando a disciplina quando eles não se comportarem como as exigências culturais dizem que devem.
- (E) educação tem de estimular a competição com o outro, pois, em um mundo globalizado, o sucesso individual depende da capacidade de autoafirmação profissional.

14. De acordo com o documento *Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva*, é correto afirmar que o(a)
- (A) educação especial deve ser organizada de forma paralela à educação comum, pois essa é a forma mais apropriada para a aprendizagem dos alunos que apresentam deficiência.
 - (B) ensino regular não está apto para atender todos os alunos e, portanto, não pode enfrentar a situação de exclusão escolar das crianças com deficiência.
 - (C) inclusão escolar tem início no ensino fundamental, e sua oferta deve ocorrer, preferencialmente, em centros educacionais em interface com os serviços de saúde e assistência social.
 - (D) atendimento educacional especializado, em função da complexidade na elaboração e organização de recursos pedagógicos específicos, restringe-se ao ensino fundamental.
 - (E) educação especial atua de forma articulada com o ensino comum, orientando para o atendimento às necessidades educacionais especiais dos alunos.
15. No que diz respeito ao trabalho com alunos surdos no ambiente escolar, conforme a obra *Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva*, é correto afirmar que
- (A) devido à diferença linguística, o aluno surdo não deve estar com pares surdos em turmas comuns na escolar regular, a fim de que não se isole dos demais alunos sem deficiência.
 - (B) para a inclusão dos alunos surdos, nas escolas comuns, o atendimento especializado é ofertado tanto na modalidade oral e escrita, quanto na língua de sinais.
 - (C) o atendimento educacional especializado é realizado mediante a atuação de profissionais com conhecimentos específicos no ensino da Língua Portuguesa na modalidade escrita como primeira língua.
 - (D) para atuar na educação especial, o professor deve possuir, no mínimo, curso de pós-graduação (*lato sensu*), com conhecimentos gerais para o exercício da docência e conhecimentos específicos da área.
 - (E) os conhecimentos de gestão de sistema educacional inclusivo, tendo em vista o desenvolvimento de projetos incluindo todas as áreas, devem ser exigidos unicamente de coordenadores pedagógicos.
16. Em conformidade com a Constituição Federal, art. 208, o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de
- (A) educação infantil, em creche e pré-escola, às crianças até 7 (sete) anos de idade.
 - (B) ensino profissional obrigatório e gratuito aos jovens que concluíram ou estão cursando o ensino médio.
 - (C) atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino.
 - (D) oferta de ensino noturno supletivo aos adolescentes com mais de 14 (catorze) anos que estejam trabalhando na condição de aprendiz.
 - (E) progressiva universalização do ensino superior nas faculdades e universidades mantidas pelo Poder Público.
17. A verificação de rendimento escolar observará, dentre outros critérios, a avaliação _____ e _____ do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.
- Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do texto, de acordo com o art. 24, inciso V, da Lei n.º 9.394 de 1996.
- (A) contínua ... cumulativa
 - (B) prognóstica ... formativa
 - (C) normativa ... diagnóstica
 - (D) criteriada ... quantitativa
 - (E) interna ... externa
18. Com relação à poluição e outros crimes ambientais cuja pena prevista é de reclusão, de um a cinco anos, analise as seguintes afirmações, classificando-as como V (verdadeira) ou F (falsa).
- () Tornar uma área, urbana ou rural, imprópria para a ocupação humana.
 - () Causar poluição hídrica que torne necessária a interrupção do abastecimento público de água de uma comunidade.
 - () Dificultar ou impedir o uso de praias.
- Assinale a alternativa que apresenta a classificação correta das afirmativas, de cima para baixo, de acordo com a Lei n.º 9.605 de 1998.
- (A) F; F; V.
 - (B) V; F; F.
 - (C) F; V; F.
 - (D) V; V; V.
 - (E) F; V; V.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

19. Com relação ao direito à profissionalização e à proteção no trabalho, de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, ao adolescente maior de quatorze anos de idade

- (A) é assegurada bolsa de aprendizagem de, ao menos, 1 (um) salário-mínimo.
- (B) são assegurados os direitos trabalhistas e previdenciários.
- (C) é proibido qualquer tipo de trabalho, mesmo na condição de aprendiz.
- (D) são proibidas atividades de trabalho que ultrapassem 3 (três) horas diárias.
- (E) é permitido trabalhar entre as vinte e duas horas de um dia e as cinco do dia seguinte.

20. De acordo com a Lei Orgânica do Município de São José dos Campos, é correto afirmar que

- (A) as salas de aula poderão abrigar mais que trinta e cinco alunos, respeitando o limite máximo de quarenta.
- (B) o ensino religioso não será remunerado, cabendo à escola encontrar professores voluntários que o ministrem.
- (C) as salas de aula provisórias poderão ser utilizadas por mais de um ano letivo, desde que sua infraestrutura seja adequada.
- (D) a prática esportiva escolar é obrigatória a todos os alunos das escolas municipais, e, em hipótese alguma, eles serão dispensados dessa prática.
- (E) o Município perseguirá, por todas as formas, o objetivo de implantar a jornada integral na rede municipal de ensino.

21. Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, o texto a seguir.

Valter Bracht (1999), ao escrever sobre o corpo humano, menciona as ideias que definem o corpo humano em: corpo produtivo; corpo saudável; corpo deserotizado e corpo dócil.

Essas caracterizações do corpo humano ocorrem em função das ações e intervenções que o corpo sofre, com a finalidade de _____ exigências de organização da produção e da reprodução da vida.

- (A) adaptá-lo às
- (B) provocar modificações às
- (C) fazer críticas às
- (D) evitar as
- (E) ignorar as

22. O cartesianismo é uma filosofia que concebe o ser humano composto por duas partes distintas: corpo e mente. Hoje em dia as teorias pedagógicas holísticas da Educação Física discordam dessa concepção, com base no conceito de

- (A) equilíbrio.
- (B) estabilização.
- (C) corporeidade.
- (D) habilidade motora.
- (E) desenvolvimento motor.

23. Entre as diversas abordagens pedagógicas na Educação Física, uma delas se utiliza da área do conhecimento da cultura corporal que se concretiza nos seus diferentes temas, quais sejam, o esporte, a ginástica, o jogo, as lutas, a dança e a mímica, sistematizando o conhecimento da Educação Física nos ciclos: 1) da organização da identidade dos dados da realidade; 2) da iniciação à sistematização do conhecimento; 3) da ampliação da sistematização do conhecimento, e 4) do aprofundamento da sistematização do conhecimento.

Essa abordagem pedagógica da Educação Física se intitula como

- (A) multicultural.
- (B) saúde renovada.
- (C) crítico-superadora.
- (D) crítico-reprodutora.
- (E) desenvolvimentista.

24. Leia a seguinte situação de aula:

Um professor de Educação Física decide trabalhar com seus alunos alguns jogos populares ou jogos de rua. Para isso, pede que eles sugiram quais jogos trabalhar. Decididos os jogos, o professor discutiu com a turma como eles seriam ensinados para aqueles que não os conheciam, e também quais seriam as atividades preparatórias mais adequadas antes da vivência de cada jogo. Terminada a aula, em que as atividades previstas foram realizadas, o professor conversa com a turma a respeito do que vivenciaram, pedindo para que dissessem o que gostaram ou não gostaram, e que sugerissem modificações para o que não haviam gostado.

A proposta pedagógica utilizada pelo professor, na situação descrita, foi a

- (A) crítico-emancipatória.
- (B) desenvolvimentista.
- (C) psicomotricidade.
- (D) esportivista.
- (E) analítica.

25. Tendo como base os Parâmetros Curriculares Nacionais, assinale a alternativa que descreve a relação correta entre a Educação Física escolar e os objetivos do esporte, da dança, da ginástica e da luta praticados, fora da escola, de forma profissional.

- (A) O profissionalismo na área das práticas corporais pode ser almejado pela escola, pois a Educação Física escolar deve identificar quem são os melhores alunos e visar o seu aprimoramento como atletas.
- (B) Embora seja uma referência, o profissionalismo não pode ser a meta almejada pela escola, pois a Educação Física escolar deve dar oportunidade a todos os alunos e visar o seu aprimoramento como seres humanos.
- (C) Não há problema no fato de a Educação Física escolar ensinar o esporte com foco na técnica e no incentivo aos alunos de buscarem o profissionalismo, mesmo que isso os leve a abandonar precocemente os estudos.
- (D) A relação entre a Educação Física escolar e o profissionalismo é impossível, porque as práticas que ela promove têm caráter exclusivamente lúdico vinculado às diferentes manifestações corporais.
- (E) A Educação Física escolar deve ter como principal intuito descobrir novos talentos que serão encaminhados para centros de formação de atletas, onde poderão se tornar profissionais depois dos anos de escolarização.

26. A Educação Física, quando traz como conteúdo das aulas a prática e a discussão das atividades lúdicas, tem como principal intuito conscientizar os alunos que o lazer e a oferta de espaços disponíveis em suas cidades para a prática de atividades lúdicas e esportivas é

- (A) de responsabilidade de entidades privadas.
- (B) dispensável, porque a escola supre essa demanda.
- (C) de responsabilidade pública, apesar de não serem direitos do cidadão.
- (D) voltada ao atendimento de uma necessidade básica e de um direito do cidadão.
- (E) algo que não se pode reivindicar, porque não constitui um direito do cidadão.

27. No séc. XIX, a Educação Física no Brasil assumiu uma função higienista que buscava modificar hábitos ligados à saúde da população. Nessa função, a Educação Física deveria favorecer a educação do corpo tendo como metas a constituição de um físico saudável, equilibrado organicamente, e menos suscetível às doenças.

A principal responsável pela proposição e disseminação do ideário do higienismo foi a categoria

- (A) eclesiástica.
- (B) burguesa.
- (C) médica.
- (D) militar.
- (E) proletária.

28. Em meados do séc. XIX existia no pensamento político e intelectual brasileiro uma forte preocupação com a pureza da raça branca. Como a população de escravos negros no país era muito grande, existia o temor de uma “mistura” que “desqualificasse” a raça branca. Dessa forma, a educação sexual associada à Educação Física deveria inculcar nos homens e mulheres a responsabilidade de manter essa “pureza” e “qualidade” da raça branca.

Esse ideário, no qual a Educação Física exerce um papel de segregação racial, foi denominado de

- (A) desenvolvimentista.
- (B) crítico-superador.
- (C) higienista.
- (D) eugenista.
- (E) nazista.

- 29.** Embora a elite imperial do séc. XIX estivesse de acordo com os pressupostos higiênicos e físicos, havia uma forte resistência em relação à realização de atividades físicas por conta da associação que se fazia entre o trabalho físico e o trabalho escravo. Qualquer ocupação, que implicasse em esforço físico, era vista com maus olhos e considerada de menor importância. Essa atitude dificultava que a prática de atividades físicas nas escolas se tornasse obrigatória.
- Nessa conjuntura, o incentivo à prática de atividade física ficou restrito a instituições que visavam formar indivíduos saudáveis e fortes que pudessem atuar em defesa da pátria.
- Essas instituições eram as
- (A) artísticas.
 - (B) militares.
 - (C) esportivas.
 - (D) filantrópicas.
 - (E) universitárias.
- 30.** A Educação Física que se ensinava no Brasil nas décadas de 20 e 30 do séc. XX era baseada em métodos europeus. Esses métodos incluíam, entre outros, o sueco, o alemão, o francês, e faziam parte de um movimento mais amplo, de natureza cultural e política, que representou a primeira sistematização científica da Educação Física no Ocidente.
- Esse movimento ficou conhecido como Movimento
- (A) Científico Europeu.
 - (B) Militarista Europeu.
 - (C) Militarista Ocidental.
 - (D) Ginástico Europeu.
 - (E) Ginástico Ocidental.
- 31.** Na década de 70, a Educação Física foi vista como algo que poderia cumprir a importante função de manter a ordem e o progresso no Brasil. Investiu-se nela, adotando-se diretrizes pautadas no nacionalismo, na integração e segurança nacionais, e na formação de um exército composto por uma juventude forte e saudável. Essas ações constituíam tentativas de desmobilizar as forças políticas oposicionistas.
- Essas ações ocorreram por imposição
- (A) dos estudantes.
 - (B) dos trabalhadores.
 - (C) do governo militar.
 - (D) dos partidos políticos de direita.
 - (E) dos partidos políticos de esquerda.
- 32.** Na segunda metade do séc. XX, as atividades esportivas foram consideradas como fatores que poderiam colaborar na melhoria da força de trabalho voltada aos objetivos do então chamado “milagre econômico brasileiro”. Nesse período, estreitaram-se os vínculos entre o esporte e o nacionalismo. Um bom exemplo disso é o uso que se fez da campanha da seleção brasileira de
- (A) basquete, nos Jogos Olímpicos de 80.
 - (B) hipismo, no Campeonato Mundial de 76.
 - (C) voleibol, nos Jogos Olímpicos de 74.
 - (D) basquete, no Campeonato Mundial de 72.
 - (E) futebol, na Copa do Mundo de 70.
- 33.** Hoje em dia, uma das concepções sobre o currículo da Educação Física utiliza diversas manifestações corporais, como as brincadeiras, os esportes, as lutas e as danças, com a finalidade de discutir e valorizar a cultura corporal. Essa concepção de currículo tem como bases
- (A) a motricidade humana e a multiculturalidade.
 - (B) o desenvolvimento motor e a prática maciça.
 - (C) a aprendizagem motora e a prática distribuída.
 - (D) a iniciação esportiva e a descoberta de talentos.
 - (E) a motricidade humana e a especialização esportiva.
- 34.** Um professor de Educação Física decide trabalhar os conteúdos da ginástica e suas diferentes manifestações, baseando-se na pedagogia da cultura corporal. Sendo assim, o professor deve começar seu trabalho identificando quais são as manifestações de ginástica
- (A) que pertencem ao âmbito escolar e elaborar atividades que estimulem o aluno a divulgá-las fora da escola, modificando a cultura da comunidade.
 - (B) em sua própria história de vida e, a partir delas, elaborar uma comparação com práticas existentes ao redor do mundo, para que o aluno reflita sobre outras culturas.
 - (C) nas culturas estrangeiras e, a partir delas, elaborar atividades que estimulem a participação dos alunos para que conheçam outras culturas.
 - (D) no cotidiano de seus alunos e, também, estimular a discussão e a participação deles nas vivências das culturas brasileira e global.
 - (E) no cotidiano de seus alunos e, a partir delas, elaborar atividades combinadas com as práticas conhecidas pelo próprio professor desde sua infância.

35. Uma professora de Educação Física, juntamente com seus alunos, e de maneira democrática, decidem que estudariam as lutas.

Como a professora baseia seu trabalho na pedagogia da cultura corporal, após escolher esse tema, ela deve

- (A) avaliar os alunos por meio do desempenho que apresentem nas vivências realizadas.
- (B) acatar todas as sugestões dos alunos e incentivá-los a pesquisar sobre o assunto.
- (C) socializar seus próprios conhecimentos acerca das lutas e selecionar os que julgar mais adequados para a vivência prática dos alunos.
- (D) selecionar apenas as atividades voltadas à vivência prática dos alunos previamente aprovadas pela coordenação pedagógica da escola.
- (E) debater com os alunos seus saberes iniciais acerca das lutas, e programar as aulas considerando suas expectativas, experiências corporais, enfim, seu patrimônio cultural.

36. Atualmente, práticas que segregam meninos e meninas já não são recomendadas para as aulas de Educação Física. Normalmente, as atividades são elaboradas de maneira em que ambos os gêneros possam participar ativamente, sem rotulações ou estereótipos como brincadeiras de meninos e brincadeiras de meninas.

Contudo, essas situações ainda acontecem em aulas “livres”, nas quais os próprios alunos decidem as atividades que irão realizar sem que haja intervenção do professor e, geralmente, os meninos jogam futebol e as meninas dançam ou ficam conversando fora da quadra.

Nesse cenário, pode-se observar que

- (A) a representação dos estereótipos feminino e masculino são inatos aos alunos e devem ser ainda mais estimulados nas aulas.
- (B) não importa o quanto a Educação Física lute pela igualdade entre os gêneros, as diferenças físicas e socioculturais sempre prevalecerão.
- (C) os meninos devem ficar separados das meninas, para que cada gênero possa render mais nas atividades físicas.
- (D) a segregação entre os gêneros é desnecessária porque meninos e meninas não apresentam diferenças biológicas ao longo do ciclo de crescimento e desenvolvimento.
- (E) apesar de não ser mais estimulada pela Educação Física, essa divisão por gênero segue no comportamento dos alunos devido aos costumes da sociedade na qual se inserem.

37. Seja em aulas de Educação Física ou no nosso dia a dia, nos deparamos com questões ligadas à sexualidade. Geralmente, as atividades acabam sendo rotuladas como mais adequadas ao público masculino e outras, ao público feminino, o que favorece a criação dos estereótipos de masculinidade e feminilidade e também os preconceitos.

Pensando nisso, ao analisar uma aula de Educação Física, em que são trabalhadas somente as modalidades esportivas, pode-se afirmar que o que se desenvolve são as características normalmente tidas como

- (A) femininas, como a colaboração, a cooperação e a camaradagem.
- (B) femininas, como a competitividade, a coragem e a agressividade.
- (C) masculinas, como a competitividade, a coragem e a agressividade.
- (D) masculinas, como a colaboração, a cooperação e a camaradagem.
- (E) masculinas e femininas, como a competitividade, a colaboração e a criatividade.

38. Para ultrapassar as barreiras do preconceito e dos estereótipos masculinos e femininos, as aulas de Educação Física devem constituir

- (A) espaços pedagógicos nos quais os alunos são ensinados a se perceberem enquanto sujeitos de si, desenvolvendo o autoconhecimento, a autorreflexão e o autocontrole.
- (B) ambientes de integração, onde os valores masculinos e femininos são ensinados e desenvolvidos em ambos os gêneros, ficando a critério de cada aluno decidir com quais se identificam.
- (C) espaços pedagógicos separados fisicamente, que ofereçam aulas em horários diferentes para meninos e meninas, para que nenhuma turma sofra com intervenções indesejadas de alunos de outro gênero.
- (D) oportunidades de cooperação e de camaradagem, com meninos e meninas atuando juntos, pois a amizade e a cooperação são características femininas que precisam ser trabalhadas nos meninos.
- (E) oportunidades para competir, nas quais meninos e meninas possam disputar de forma integrada, pois a agressividade é uma característica masculina que precisa ser mais trabalhada nas meninas.

A situação seguinte deve ser utilizada para responder às questões de números **39** e **40**.

Um professor de Educação Física, do segundo ciclo do Ensino Fundamental, decide construir brinquedos junto a seus alunos para promover a aprendizagem sobre brinquedos de sucata, brincadeiras de rua e brincadeiras praticadas por seus pais e avós, e sua experimentação.

39. Sabendo-se que as aulas desse professor são baseadas na pedagogia da cultura corporal, seu primeiro procedimento deve ser:

- (A) mapear os brinquedos que ele conhece para ensinar aos alunos.
- (B) mapear, junto aos alunos, os brinquedos que eles conhecem.
- (C) pedir para os alunos pesquisarem a respeito de brinquedos de outras culturas.
- (D) trazer alguns brinquedos industrializados e mostrar como são feitos.
- (E) comprar alguns brinquedos e deixar à disposição dos alunos.

40. Esse mesmo professor, continuando a trabalhar esse conteúdo, pede que, em cada dia, um grupo diferente de alunos fique responsável por registrar o que observaram durante a aula. Os alunos devem anotar como os brinquedos foram feitos, as próprias dúvidas e as de outros alunos durante o processo de confecção e as discussões ocorridas a respeito desses brinquedos.

Esse registro tem fundamental importância no aprendizado dos alunos, porque

- (A) é uma forma de avaliar aqueles que não têm as habilidades necessárias para construir brinquedos.
- (B) o conteúdo das aulas ficará organizado e facilitará aos alunos estudarem para as avaliações da disciplina.
- (C) facilitará a avaliação do professor durante o processo de atribuir a eles uma nota de participação.
- (D) constitui um instrumento de reflexão que dá a oportunidade de os alunos vivenciarem uma experiência cultural mais ampla.
- (E) constitui um instrumento de reflexão, que estimula em cada aluno o valor da experiência cultural particular e personalizada.

41. De acordo com uma proposta de Educação Física, baseada na cultura corporal e com os objetivos que ela enfatiza, pode-se afirmar que o jogo, o esporte, a dança, a ginástica e a luta estão relacionados entre si porque todos

- (A) educam o corpo de maneira a promover a aptidão física.
- (B) educam o corpo de maneira a promover a força e a saúde.
- (C) desenvolvem habilidades motoras que são fundamentais para os alunos.
- (D) ressignificam a cultura corporal humana por meio de competições.
- (E) ressignificam a cultura corporal humana por meio de uma atitude lúdica.

42. Leia atentamente o parágrafo a seguir.

A área da Educação Física hoje contempla múltiplos conhecimentos produzidos e usufruídos pela sociedade a respeito do corpo e do movimento. Entre eles, consideram-se fundamentais as atividades _____ com finalidade de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções, e com possibilidades de promoção, recuperação e manutenção _____.

(Parâmetros Curriculares Nacionais – Educação Física, 1998. Adaptado)

Tendo como base os Parâmetros Curriculares Nacionais, assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do texto.

- (A) em grupo ... da individualidade
- (B) coletivas ... da competitividade
- (C) de entretenimento ... do conhecimento
- (D) de rendimento ... da aptidão física
- (E) culturais de movimento ... da saúde

43. Pensando em práticas que priorizem a cultura corporal e a cultura do movimento, os Parâmetros Curriculares recomendam que a Educação Física escolar sistematize situações de ensino e aprendizagem que garantam aos alunos o acesso a conhecimentos práticos e conceituais. Para isso, é necessário mudar a ênfase
- no desenvolvimento motor e na aprendizagem motora, para a aptidão física e o rendimento padronizado.
 - em uma concepção que contempla todas as dimensões da prática corporal, para outra que contemple o desenvolvimento e a aprendizagem motora.
 - na aptidão física e no rendimento padronizado, para uma concepção que contemple o desenvolvimento e a aprendizagem motora.
 - na aptidão física e no rendimento padronizado, para uma concepção que contemple todas as dimensões envolvidas em cada prática corporal.
 - em uma concepção que contemple todas as dimensões envolvidas em cada prática corporal, para outra que enfatize o rendimento padronizado.
44. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), assinale a alternativa que expressa um dos objetivos da Educação Física para o segundo ciclo do Ensino Fundamental.
- Participar de atividades ginásticas, procurando identificar os colegas que apresentam bom desempenho por razões físicas ou sexuais com vistas a organizar equipes competitivas, sem discriminações.
 - Participar de atividades corporais reconhecendo e respeitando algumas de suas características físicas e de desempenho motor, bem como as de seus colegas, sem discriminar por características pessoais, físicas, sexuais ou sociais.
 - Organizar, por iniciativa própria, e em parceria com alunos de sua turma, jogos, brincadeiras ou outras atividades corporais simples para colaborar com o plano de ensino de seu professor de Educação Física.
 - Conhecer as limitações corporais de seus colegas de turma, identificar os colegas de melhor e pior desempenho motor, de forma a poder estabelecer algumas metas qualitativas e quantitativas voltadas à cooperação.
 - Conhecer, selecionar e praticar, juntamente aos colegas de turma, diferentes manifestações de cultura corporal presentes no atual mundo globalizado.
45. A educação escolar tem como um dos seus principais objetivos que a sociedade considere prioritário o cumprimento do direito, que todo ser humano tem de ter uma vida digna, em que sejam plenamente satisfeitas suas necessidades vitais, sociais e históricas.
- Uma ação didática da Educação física comprometida com essa visão, ao tematizar as práticas corporais, questiona os marcadores sociais nelas presentes: condições de classe, etnia, gênero, níveis de habilidade, local de moradia, histórias pessoais, religião, entre outros.
- Uma proposta de Educação Física, engajada na luta pela transformação social, prestigia, desde seu planejamento, procedimentos
- democráticos de ensino, valorizando experiências de reflexão crítica sobre as práticas corporais do universo vivencial dos alunos, sem necessidade de trabalhar os temas transversais contidos nos parâmetros curriculares nacionais (PCN).
 - democráticos de ensino, sem enfatizar experiências de reflexão crítica sobre as práticas corporais presentes no universo vivencial dos alunos, mas trabalhando os temas transversais presentes nos parâmetros curriculares nacionais (PCN).
 - diretivos de ensino, sem destacar experiências de reflexão crítica sobre as práticas corporais do universo vivencial dos alunos, apesar de criar e proporcionar novas vivências por meio de pesquisa sobre outras manifestações corporais.
 - hierárquicos de ensino, valoriza experiências de reflexão crítica das práticas corporais do universo vivencial do professor, e as aprofunda e amplia mediante o contato com a mídia esportiva.
 - democráticos de ensino, valoriza experiências de reflexão crítica das práticas corporais do universo vivencial dos alunos, e as aprofunda e amplia mediante o diálogo com outras representações e manifestações corporais.
46. Um professor de Educação Física decide trabalhar o tema de dança e atividades rítmicas na escola. Pede, então, a seus alunos, sugestões de ritmos e tipos de dança que poderiam estudar. Chegam à seguinte seleção: *funk; hip-hop; dance music*.
- Em seguida, ele organiza a turma em três grupos e pede para que cada um deles, a partir de seus conhecimentos, elabore uma coreografia que melhor represente cada ritmo escolhido e a apresente aos demais. Feitas as apresentações, pede para cada grupo pesquisar a respeito das origens de cada ritmo e expor o resultado aos colegas da classe. A partir disso, o professor conduz uma discussão a respeito de como esses ritmos e as culturas onde se originaram influenciam nossa cultura.
- A respeito do trecho dado, pode-se afirmar que o professor, para elaborar as atividades, baseou-se numa perspectiva da Educação Física, que tem caráter
- democrático e cultural.
 - socialista e cultural.
 - positivista e democrático.
 - antropológico e diretivo.
 - antropológico e psicológico.

47. Pensando-se na perspectiva cultural da Educação Física, assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do texto a seguir.

As aulas de Educação Física são arenas de _____ de sentidos, de polissemia, de _____ de identidades voltadas para a análise, interpretação, questionamento e diálogo entre e a partir _____.

- (A) seleção ... perda ... dos jogos
- (B) disseminação ... perda ... das culturas
- (C) disseminação ... produção ... das culturas
- (D) disseminação ... descoberta ... dos esportes
- (E) seleção ... qualificação ... dos esportes

48. Ao trabalhar jogos de queimada com seus alunos, um professor de Educação Física pede a eles que relatem como era o jogo de queimada que eles conheciam e, em seguida, vivenciam o jogo. Depois de alguns minutos, surgem reclamações de alunos que arremessaram a bola menos vezes do que os outros. Diante disso, o professor solicita que eles sugiram regras para sanar esse problema. Os alunos apresentam suas propostas, decidem quais seriam as melhores adaptações e vivenciam o jogo com as regras que propuseram. Ao término da aula, o professor pede que perguntem aos seus parentes mais velhos que tipo de queimada eles jogavam quando crianças. Nas aulas seguintes, os alunos trazem vários relatos diferentes. Uma vez que todos ouviram os relatos de seus colegas, a turma elege quais seriam os tipos de queimadas que vivenciariam naquela aula. Nas semanas seguintes, o professor ouve depoimentos de seus alunos contando que haviam ensinado as queimadas que aprenderam a seus colegas, que tinham brincado na rua ou em seus condomínios, e que se divertiram muito.

Nas situações descritas, os alunos tiveram

- (A) a tarefa de reproduzir, meramente, as atividades propostas pelo professor e, em seguida, dos jogos apresentados pelos seus parentes, ou seja, vivenciaram uma cultura já existente.
- (B) o papel de protagonistas no seu próprio aprendizado, analisando as vivências, sendo críticos, modificando regras e, assim, foram criadores e divulgadores de sua própria cultura.
- (C) um papel submisso, ajudando o professor a elaborar as atividades e trazendo as informações que o professor necessitava para dar sequência no processo ensino-aprendizagem.
- (D) um papel de coadjuvantes no processo de ensino-aprendizagem, pois as atividades propostas pelo professor não estimularam a participação e o senso crítico dos alunos.
- (E) uma participação passiva e reprodutora no processo ensino-aprendizagem porque as atividades propostas pelo professor já eram conhecidas por eles.

49. Desde muito novas, crianças são influenciadas pela cultura. Normalmente, os meninos jogam bola e empinam pipas, e meninas se divertem brincando de casinha e com bonecas.

Nas aulas de Educação Física, muitas vezes o professor se depara com situações semelhantes, em que os alunos querem praticar atividades com as quais já estão acostumados e querem realizá-las em grupos separados, meninos e meninas.

Para, por exemplo, trabalhar o tema do futebol com uma turma composta por meninos e meninas, de modo que haja a participação de todos, o professor deve propor

- (A) jogos e torneios em que meninos e meninas jogam separadamente, pois dessa maneira um grupo não atrapalha o outro, já que as meninas não têm as mesmas habilidades dos meninos.
- (B) atividades em que meninos e meninas participem ao mesmo tempo, proponham adaptações de regras e atividades de pesquisa para que as meninas conheçam mais a respeito do esporte e rompam barreiras preestabelecidas por gêneros.
- (C) que os alunos interessados em futebol se manifestem, sugiram uma maneira de trabalhar esse esporte sem discriminação por gênero ou nível de habilidade, e os que não tiverem interessados terão que propor outra atividade.
- (D) atividades em sala de aula, tais como pesquisas e discussões a respeito do esporte e seus diferentes tipos de manifestações, evitando vivências práticas, pois os meninos podem machucar as meninas dentro de quadra.
- (E) que os meninos vivenciem o esporte em sua plenitude de regras e formato, mas trabalhando separadamente das meninas que vivenciarão o esporte de maneira adaptada às suas habilidades e capacidades físicas.

50. Ao se deparar com discursos preconceituosos de seus alunos a respeito da capoeira e de seus praticantes, um professor de Educação Física decide trabalhar o tema a fim de melhor informar seus alunos sobre o assunto e, talvez, romper essa barreira do preconceito.

Durante o período em que a capoeira foi trabalhada, os alunos vivenciaram o jogo, pesquisaram sua história e também a vinda do negro ao Brasil, a escravidão, as diferentes vertentes da capoeira, a religião e a cultura afro-brasileira.

Ao final desse período de estudos, o professor pediu para que escrevessem suas opiniões a respeito da capoeira e notou que os discursos preconceituosos já não existiam mais e, em seu lugar, surgiram o respeito e a compreensão da cultura afro-brasileira e de suas manifestações.

Com relação à situação descrita, assinale a alternativa que contém o aspecto da Educação Física no qual o professor se fundamentou para acabar com os preconceitos.

- (A) Multicultural.
- (B) Avaliativo.
- (C) Psicológico.
- (D) Biodinâmico.
- (E) Biológico.

REDAÇÃO

Leia os textos 1, 2 e 3 para elaborar sua redação.

TEXTO 1

A ideia da inutilidade da arte está longe de ser nova. Um inquérito informal na praça seria o bastante para renegar a arte para o fundo do *ranking* de prioridades. O que torna uma atividade útil é a sua necessidade: a doença viabiliza o médico, a vontade de pão fresco na manhã de sábado glorifica o padeiro, o crime instaura o juiz, a piromania impõe o bombeiro. Mas que necessidade justifica o artista?

Sob essa perspectiva, a arte não é a resposta a uma necessidade imperiosa; não é tão útil como a medicina ou a coleta do lixo, por exemplo, porque a utilidade está aqui associada à produção de um bem ou serviço para usufruto imediato (o pão) ou para a solução de um problema (impedir o crime). Estando as necessidades elementares satisfeitas, a arte pode ser considerada uma realização supérflua.

(<http://gemeinplatz.blogspot.com.br/2006/10/inutilidade-da-arte.html>. Adaptado)

TEXTO 2

Em entrevista ao jornal *O Estado de S. Paulo*, o professor de literatura italiana Nuccio Ordine declarou:

No universo do utilitarismo, um martelo vale mais que uma sinfonia, uma faca, mais que uma poesia, uma chave-inglesa, mais que um quadro, porque é fácil entender a eficiência de uma ferramenta. Mas existem saberes que não são fins em si mesmos e que – por sua natureza gratuita e desinteressada, alheia a qualquer vínculo prático e comercial – podem exercer papel fundamental no cultivo do espírito e desenvolvimento civil e cultural. É o que proporciona a literatura, as artes, a cultura e o ensino: eles constituem o líquido amniótico no qual as ideias de democracia, liberdade, justiça, igualdade e solidariedade podem despontar. Mesmo se, em alguns momentos da história, o saber e as artes não souberam ou não puderam eliminar de vez a barbárie, não há outra escolha. Devemos continuar a crer que a cultura e uma educação livre são os únicos meios para tornar a humanidade mais humana.

(*O Estado de S. Paulo*, 16.02.2014. Adaptado)

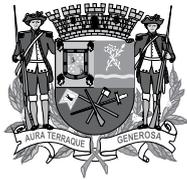
TEXTO 3

O *Dicionário Houaiss* registra para o adjetivo “utilitário”: 1- relativo a ou o que visa à utilidade, ao proveito que se pode extrair das coisas; 2- que tem por objetivo a utilidade, o interesse comum; 3- cujo uso ou emprego é vantajoso, é conveniente para a realização de algo; 4- que visa apenas ao que é útil, que se preocupa apenas por interesses materiais.

(*Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*. Adaptado)

Com base nas informações dos textos e em seus próprios conhecimentos, elabore uma dissertação, na modalidade-padrão da língua portuguesa, a respeito do tema:

A IMPORTÂNCIA DAS ARTES EM SOCIEDADES UTILITÁRIAS



**Cidade de
São José dos Campos**
Prefeitura Municipal

CONCURSO PÚBLICO

011. PROVA DE REDAÇÃO
(Folha de Redação)

PROFESSOR II

- ◆ Confira seus dados impressos nesta folha.
- ◆ Assine apenas no local indicado; qualquer identificação feita pelo candidato no verso desta folha acarretará a atribuição de nota zero à redação.
- ◆ Destaque esta folha com cuidado.
- ◆ Redija o texto definitivo com caneta de tinta azul, preferencialmente, ou preta, no espaço reservado para tal. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas, o caderno de questões objetivas e esta folha, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.

DOBRE NA SERRILHA ANTES DE DESTACAR

USO EXCLUSIVO DO FISCAL

AUSENTE

Assinatura do candidato

